



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUSTENTÁVEL

CADERNO DE QUESTÕES – PROVA OBJETIVA – SELEÇÃO 2016.1

01. Na obra *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*, Ignacy Sachs propõe uma crítica profunda às abordagens tradicionais de desenvolvimento econômico, especialmente aquelas baseadas exclusivamente no crescimento do PIB. Para o autor, o desenvolvimento sustentável deve ser compreendido como um processo multidimensional, que incorpora variáveis sociais, ambientais, culturais e políticas. Considerando esse entendimento, assinale a alternativa que melhor expressa a concepção de desenvolvimento sustentável segundo Sachs.
- A) Crescimento econômico contínuo, desde que acompanhado por políticas compensatórias de proteção ambiental.
 - B) Processo integrado que articula eficiência econômica, equidade social, prudência ecológica e diversidade cultural.
 - C) Expansão da produção industrial aliada ao avanço tecnológico como principal estratégia de sustentabilidade.
 - D) Redução das desigualdades sociais por meio de políticas redistributivas, independentemente do impacto ambiental.
 - E) Estratégia global homogênea de desenvolvimento, aplicável indistintamente a países centrais e periféricos.
02. Para Sachs, no livro *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*, a noção de sustentabilidade não pode ser reduzida à dimensão ambiental, sob pena de esvaziar seu conteúdo político e social. Nesse sentido, o autor propõe diferentes dimensões da sustentabilidade. Assinale a alternativa que apresenta corretamente essas dimensões conforme a formulação de Sachs.
- A) Econômica, ambiental, tecnológica e financeira.
 - B) Ambiental, climática, energética e produtiva.
 - C) Social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica e política.
 - D) Econômica, social e ambiental, conforme o tripé clássico do desenvolvimento sustentável.
 - E) Territorial, urbana e rural, com foco na organização do espaço.
03. Ignacy Sachs enfatiza o papel do território como elemento central na construção de estratégias de desenvolvimento sustentável (livro *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*). Para o autor, a abordagem territorial rompe com modelos abstratos e universalizantes de desenvolvimento. Considerando essa perspectiva, é correto afirmar que o território, em Sachs, é compreendido como:

- A) Um espaço socialmente construído, marcado por relações de poder, cultura, história e formas específicas de uso dos recursos.
- B) Um recorte administrativo utilizado para fins de planejamento estatal.
- C) Um espaço físico neutro onde se localizam atividades econômicas.
- D) Uma base natural de recursos a ser explorada de forma racional.
- E) Um nível intermediário entre o local e o global, sem autonomia decisória.

04. Ao discutir as estratégias de transição para o século XXI, Sachs, critica a ideia de que o mercado, por si só, seja capaz de conduzir sociedades a trajetórias sustentáveis. Para o autor, essa crença desconsidera as assimetrias estruturais do sistema econômico mundial e os limites ecológicos do planeta. Nesse contexto, o papel do Estado é redefinido como elemento central da transição. Assinale a alternativa que corresponde à função atribuída ao Estado por Sachs.

- A) Atuar como regulador mínimo, garantindo apenas o funcionamento eficiente dos mercados ambientais.
- B) Substituir integralmente o mercado na gestão dos recursos naturais e produtivos.
- C) Assumir um papel estratégico e planejador, articulando políticas de longo prazo orientadas pela equidade social e pela sustentabilidade ecológica.
- D) Limitar-se à execução de políticas ambientais setoriais.
- E) Atuar exclusivamente como mediador neutro entre interesses privados e demandas ambientais.

05. No artigo *O ecologismo dos pobres*, Juan Martínez Alier propõe uma releitura crítica do movimento ambientalista, questionando a ideia de que a preocupação ambiental seja um fenômeno exclusivo das sociedades ricas e industrializadas. Para o autor, existem distintas correntes do ecologismo, associadas a interesses sociais, econômicos e políticos diferenciados. Considerando essa tipologia, assinale a alternativa que melhor caracteriza o chamado “ecologismo dos pobres”.

- A) Um movimento ambientalista centrado na preservação da natureza intocada, desvinculado de conflitos sociais.
- B) Uma vertente do ambientalismo orientada pela disposição a pagar por bens ambientais e pela internalização de externalidades.
- C) Uma forma de ambientalismo que emerge de conflitos distributivos relacionados ao acesso, uso e degradação dos recursos naturais, especialmente em contextos de pobreza.
- D) Um movimento ambientalista típico das classes médias urbanas, preocupado com qualidade de vida e consumo sustentável.
- E) Uma abordagem ambiental tecnocrática, baseada na gestão eficiente dos ecossistemas por especialistas.

06. Martínez Alier, no texto *O ecologismo dos pobres*, argumenta que muitos conflitos ambientais são, na realidade, conflitos econômicos e sociais disfarçados, nos quais estão em jogo diferentes formas de valoração da natureza. Nesse sentido, o autor critica a hegemonia da valoração monetária como critério exclusivo para a tomada de decisão ambiental. À luz dessa crítica, assinale a alternativa correta.

- A) A valoração monetária é suficiente para capturar a complexidade dos conflitos socioambientais.
- B) Os conflitos ambientais podem ser resolvidos exclusivamente por mecanismos de mercado.
- C) As populações pobres defendem o meio ambiente principalmente por razões estéticas.
- D) A economia ecológica rejeita qualquer forma de valoração econômica da natureza.

E) A existência de múltiplas linguagens de valoração — ecológicas, culturais, sociais e simbólicas — é central para compreender os conflitos ambientais.

07. Ainda no texto *O ecologismo dos pobres*, Martínez Alier insere o ecologismo dos pobres no campo mais amplo da economia ecológica, contrapondo-se às abordagens neoclássicas da economia ambiental. Essa distinção teórica é fundamental para compreender a natureza dos conflitos socioambientais analisados pelo autor. Com base nessa discussão, assinale a alternativa correta.

- A) A economia ecológica considera o meio ambiente apenas como um estoque de recursos substituíveis.
- B) A economia ecológica enfatiza os limites biofísicos do crescimento econômico e a incomensurabilidade de certos valores ambientais.
- C) A economia ambiental neoclássica e a economia ecológica compartilham os mesmos pressupostos teóricos.
- D) A economia ecológica defende o crescimento econômico ilimitado, desde que tecnologicamente eficiente.
- E) A economia ecológica ignora as dimensões sociais e políticas dos conflitos ambientais.

08. Na obra *Gestão e governança pública: aspectos essenciais*, os autores destacam que o conceito de governança pública emerge como resposta às limitações do modelo burocrático tradicional e às insuficiências das reformas inspiradas exclusivamente na lógica gerencialista. Nesse sentido, a governança pública não se restringe à eficiência administrativa, mas envolve novas formas de coordenação entre Estado e sociedade. Considerando essa abordagem, assinale a alternativa que melhor expressa o conceito de governança pública adotado na obra.

- A) Processo de coordenação entre múltiplos atores estatais e não estatais, orientado pela cooperação, pela participação social e pela responsabilização pública.
- B) Conjunto de técnicas gerenciais voltadas exclusivamente para a redução de custos e aumento da produtividade do setor público.
- C) Modelo de administração pública que substitui o Estado por mecanismos de mercado e parcerias privadas.
- D) Sistema de controle hierárquico rígido baseado em normas formais e procedimentos padronizados.
- E) Estratégia de descentralização administrativa sem articulação institucional.

09. A relação entre economia e bem-estar humano tem sido objeto de crescente problematização nas análises de desenvolvimento. Diversos estudos indicam que melhorias nos indicadores econômicos agregados não se traduzem, necessariamente, em ganhos sociais equivalentes. Considerando essa discussão, assinale a alternativa correta.

- A) O bem-estar humano é plenamente capturado por indicadores de renda média.
- B) O crescimento econômico elimina automaticamente desigualdades sociais.
- C) A economia deve incorporar dimensões sociais, ambientais e institucionais na avaliação do bem-estar.
- D) O bem-estar humano é um conceito subjetivo e inaplicável à análise econômica.
- E) Indicadores econômicos tradicionais são suficientes para medir qualidade de vida.

10. A análise crítica das políticas ambientais contemporâneas evidência que seus efeitos não são socialmente neutros. Em muitos casos, determinados grupos assumem custos ambientais desproporcionais. Essa constatação fundamenta o conceito de justiça ambiental. Assinale a alternativa correta.

- A) A justiça ambiental pressupõe igualdade absoluta de impactos ambientais.
 - B) A degradação ambiental pode aprofundar desigualdades sociais existentes.
 - C) Os custos ambientais recaem prioritariamente sobre os grupos de maior renda.
 - D) A justiça ambiental é incompatível com o desenvolvimento econômico.
 - E) Políticas ambientais devem ser distributivamente neutras.
11. O debate contemporâneo sobre sustentabilidade tem questionado a centralidade exclusiva dos instrumentos de mercado na regulação ambiental. Essa crítica baseia-se, sobretudo, no reconhecimento de que:
- A) Mercado são incapazes de internalizar qualquer externalidade.
 - B) Instrumentos econômicos são sempre socialmente regressivos.
 - C) O Estado deve substituir integralmente os mecanismos de mercado.
 - D) A sustentabilidade depende de arranjos institucionais, regulação pública e coordenação entre atores.
 - E) A regulação ambiental inviabiliza o crescimento econômico.
12. A noção de capital natural tem sido amplamente utilizada para analisar a relação entre economia e meio ambiente. Contudo, essa noção é objeto de debates teóricos importantes. Assinale a alternativa correta.
- A) O capital natural é plenamente substituível por capital físico.
 - B) A perda de funções ecossistêmicas não afeta o bem-estar humano.
 - C) O capital natural possui apenas valor simbólico e cultural.
 - D) A economia pode prescindir da consideração dos limites biofísicos.
 - E) Existem limites ecológicos que impõem restrições materiais ao desenvolvimento econômico.
13. A análise dos conflitos socioambientais evidência que diferentes grupos sociais atribuem valores distintos à natureza. Essa diversidade de valorações implica que:
- A) Existem múltiplas linguagens de valoração que extrapolam o mercado.
 - B) A valoração monetária é suficiente para resolver conflitos ambientais.
 - C) Os conflitos ambientais são meramente técnicos.
 - D) A natureza deve ser precificada integralmente.
 - E) A economia ambiental rejeita valores culturais e sociais.
14. A articulação entre políticas econômicas, sociais e ambientais constitui um desafio central do desenvolvimento sustentável. A fragmentação institucional tende a:
- A) Aumentar a eficiência das políticas públicas.
 - B) Melhorar a coordenação intersetorial.
 - C) Comprometer a efetividade das políticas de sustentabilidade.
 - D) Fortalecer as capacidades estatais.
 - E) Reduzir conflitos territoriais.
15. A análise distributiva dos impactos ambientais revela que os custos ecológicos do desenvolvimento são frequentemente socializados, enquanto os benefícios são apropriados de forma concentrada. Essa dinâmica caracteriza:
- A) Eficiência ambiental ótima.
 - B) Neutralidade distributiva.
 - C) Sustentabilidade econômica.

- D) Injustiça ambiental estrutural.
- E) Equilíbrio intergeracional.

16. Questão referente ao artigo “Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo”. No resumo do artigo, temos como elementos da escrita científica:

- A) Contexto, problematização, objetivo de pesquisa, resultados.
- B) Sistematização, artificialidade, objetivo principal, categorização.
- C) Bibliografia, problematização, objetivo principal, resultados.
- D) Contexto, análise crítica, objetivo de pesquisa, resultados.
- E) Sistematização, problematização, objetivo de pesquisa, palavras-chave.

17. Questão referente ao artigo “Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo”. As palavras-chaves escolhidas pela autoria se referem:

- A) As palavras que mais aparecem no artigo.
- B) Aos termo representativo escolhido, preferencialmente, em vocabulário controlado.
- C) Aos indexadores de conteúdo para internet.
- D) As informações a leitoras e leitores as palavras de referência.
- E) Aos conceitos essenciais para o entendimento do artigo.

18. Questão referente ao artigo “Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo”. O trecho “Nesse sentido, visando mitigar essas críticas, seria possível propor diretrizes para uma análise de conteúdo crítica a partir das contribuições da neurociência?” quanto à estrutura da escrita científica, se refere à:

- A) Hipótese de pesquisa.
- B) Justificativa.
- C) Pergunta de pesquisa.
- D) Crítica a análise de conteúdo.
- E) Objeto de pesquisa.

19. Questão referente ao artigo “Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo”. O objetivo principal do estudo “propor uma análise crítica de conteúdo a partir das contribuições da neurociência” é complementado pelo propósito:

- A) Constituir uma técnica de análise muito empregada nas ciências humanas e sociais.
- B) Realizar uma crítica ao materialismo histórico-dialético em justaposição ao interpretativismo como abordagem fenomenológica.
- C) De contribuir para que possamos compreender o que é e como se evocam os discursos.
- D) Discutir as contribuições da metamemória e dos esquemas mentais na constituição dos discursos.
- E) Contribui com o entendimento do ser humano.

20. Questão referente ao artigo “Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo”. O texto aborda o interpretativismo como:

- A) A forma básica de realizar a análise de discurso.
- B) Forma de interpelação relativa à ideologia de sujeitos.
- C) Praticabilidade da heteronomia na interpretação dos dados.
- D) Como a essência das relações humanas.

E) Base epistemológica da fenomenologia.

21. Questão referente ao artigo “Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo”. Os dados que complementam a categorização, em uma pesquisa científica que utiliza análise crítica de conteúdo, podem advir, de forma complementar, de/da/do:

- A) Redes sociais, como a Poosting.
- B) Documentos oficiais, como atas de reunião.
- C) Jornais, como o Leia Sempre.
- D) Podcast e vídeos no YouTube, como o Nunca vi 1 cientista.
- E) Todas as alternativas.

22. Questão referente ao artigo “Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo”. Qual o papel de quem analisa os dados utilizando como técnica a análise crítica de conteúdo?

- A) Manter heteronomia.
- B) Produzir sentido pela bibliografia.
- C) Interpretar o sentido a partir da sua experiência.
- D) Associar o contexto a fala.
- E) Relativizar a experiência do Outro.

23. Questão referente ao artigo “Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo”. Esse é um artigo que trata de:

- A) Gnosiologia, uma vez que trata do discurso como lacuna de pesquisa.
- B) Ontologia, uma vez que busca compreender como ir além da categorização.
- C) Epistemologia, uma vez que trata de construção do conhecimento.
- D) Metodologia, uma vez que discute como sistematizar dados de entrevistas.
- E) Categorização, uma vez que demonstra a atualidade da análise de conteúdo.

24. Questão referente ao artigo “Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo”. O texto tem como um dos seus resultados de pesquisa “toda a pessoa produz sentido sobre aquilo que fala a partir do contexto em que se relaciona e de como se lembra desse contexto, torna-se impraticável a um ser humano que se desenvolveu em meio a outros seres humanos, garantir a pretensa heteronomia”. Esse resultado é possível a partir de qual teoria explorada no texto?

- A) Uma teoria ligada a expectativa de que participantes de pesquisa comentam equívocos ao lembrar do que lembram.
- B) Uma teoria que expressa a memória que associa corpo, mente e experiência.
- C) Uma teoria que compreende a memória como uma caixa que guarda a informações e que nós podemos recuperar a qualquer momento.
- D) Uma teoria relacionada a construção de esquemas imagéticos na mente.
- E) Uma teoria que propõem sentido a partir de quem interpreta o fato.

25. Questão referente ao artigo “Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo”. Como técnica de escrita científica, a conclusão do texto recorre a:

- A) Recuperar discussões prévias.
- B) Apresentar temas ainda não discutidos.
- C) Reforçar evidências sobre informações não tratadas.

- D) Valorizar a fenomenologia como técnica.
E) Fornece um parecer de análise do corpus estudado.

26. A média aritmética de alturas de 10 alunos de um time de futebol é 175 cm. Dois novos alunos entram para o time, e a nova média de alturas passa a ser 178 cm. Se a diferença entre as alturas desses dois novos jogadores é 6 cm, o maior dos dois mede, em cm,

- A) 188
B) 190
C) 192
D) 194
E) 196

27. A ouvidoria de uma prefeitura recebeu denúncias sobre a demora no atendimento em um posto de saúde da cidade e mandou uma equipe fiscalizar os tempos de atendimento de 7 médicos, constatando um intervalo entre uma consulta e outra de: 13, 10, 10, 14, 12, 15, 11. Qual é a moda e a mediana desses dados?

- A) A moda é 10 e a mediana é 11.
B) A moda é 12 e a mediana é 15.
C) A moda é 10 e a mediana é 12.
D) A moda é 12 e a mediana é 11.
E) A moda é 12 e a mediana é 10.

28. Um banco de desenvolvimento analisa os valores de empréstimos concedidos a empresas de dois programas diferentes: Programa X: empréstimos com média de R\$ 150.000,00 e desvio padrão de R\$ 15.000,00. Programa Y: empréstimos com média de R\$ 300.000,00 e desvio padrão de R\$ 60.000,00. Considerando o coeficiente de variação ($CV = \text{desvio padrão} / \text{média}$), assinale a alternativa correta sobre a dispersão relativa e seu impacto na política de crédito do banco.

- A) O Programa X apresenta maior dispersão relativa, indicando maior risco de inadimplência.
B) Ambos os programas apresentam a mesma dispersão relativa, pois a diferença de médias compensa a diferença de desvio padrão.
C) A dispersão relativa não é útil para comparar riscos entre programas com médias diferentes.
D) O Programa X apresenta menor dispersão absoluta e, portanto, maior risco financeiro que o Programa Y.
E) O Programa Y apresenta maior dispersão relativa, indicando maior risco e variabilidade nos empréstimos concedidos.

29. Uma empresa de tecnologia analisou as avaliações de satisfação de seus clientes em uma pesquisa. Dos 500 clientes entrevistados, obteve-se o seguinte resultado:

Nível de satisfação	Quantidade de clientes
Muito satisfeito	150
Satisfeito	200
Indiferente	100
Insatisfeito	50

Com base nesses dados, analise as assertivas abaixo:

- I. A porcentagem de clientes satisfeitos ou muito satisfeitos é superior a 60%.

- II. A porcentagem de clientes insatisfeitos é inferior a 15%.
- III. O percentual de clientes indiferentes é igual ao de insatisfeitos.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

30. Os valores seguintes (10, 6, 7, 4 e 3) representam a quantidade de pacientes que necessitaram de internamento após uma consulta em uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento), localizada no bairro Batel, na cidade de Umuarama em um período de 5 dias. Com base nestes dados o valor do desvio médio do número de internações é igual a:

- A) 1,50
- B) 2,00
- C) 2,25
- D) 2,50
- E) 2,75